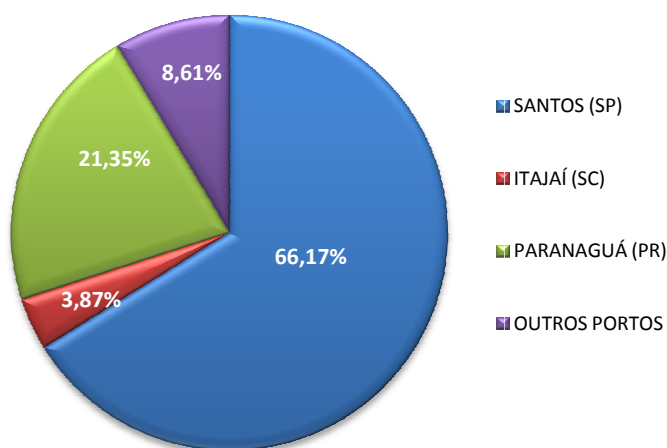


ABATE BRASIL: Nesta semana o IBGE divulgou o número de animais abatidos em 2010 para o Brasil, regiões e estados. Com base nos números apresentados, o Brasil teve mais um ano de alta de abates, 4% em relação a 2009. O país abateu 29,27 milhões de cabeças. Esta alta no abate do Brasil é explicada, principalmente, pela evolução observada nos Estados do Rio Grande do Sul, 63%, Goiás, 36%, e Paraná, 21%. O Centro-Oeste se manteve como a região de maior abate, registrando 10,03 milhões de cabeças, 1% a mais que em 2009. Mato Grosso registrou estabilidade no volume, com um ligeiro incremento de 0,4%. O Estado abateu 4,08 milhões de animais, permanecendo na primeira colocação no ranking entre os Estados. Em relação aos abates nacionais de machos e de fêmeas, se observou que, enquanto os abates de machos evoluíram em 6%, o volume de fêmeas teve incremento de 1%. Diante deste fato, a representatividade das fêmeas no abate total obteve nova queda e foi para 36%, registrando sua menor participação desde 2003. Assim como em Mato Grosso, no Brasil a retenção de fêmeas também foi verificada no ano passado, indicando um novo crescimento no rebanho nacional.

Principais rotas de escoamento da produção de carne bovina mato-grossense

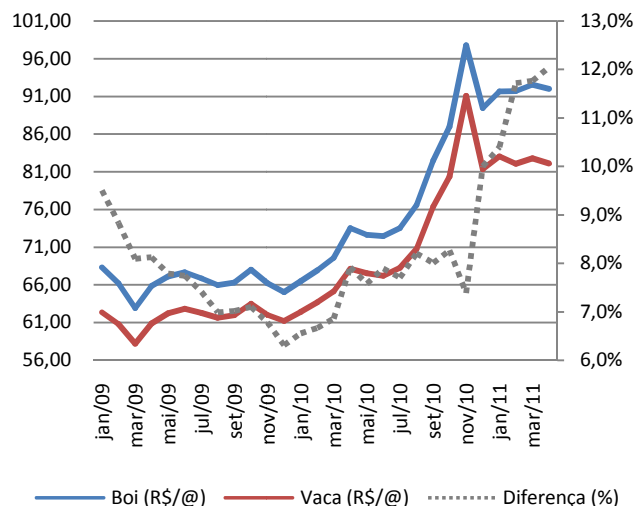


Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES: O embarque de carne bovina em Mato Grosso no mês de fevereiro registrou 12.956 toneladas. Os dois primeiros meses do ano totalizaram 22.962 t. A rota de escoamento mais utilizada para o despacho de mercadorias continua sendo o porto de Santos, em São Paulo, com 66,17% do total embarcado. A segunda alternativa mais utilizada pelos frigoríficos é o porto de Paranaguá (PR), que obteve 21,35%, ou seja, 3.177 mil t. Em relação ao mês de janeiro as embarcações para este destino registraram alta de 84,31%. Seguindo o ranking, em terceiro lugar segue o porto de Itajaí (SC) com 3,87% do volume total embarcado. Comparando a participação dos portos com o acumulado do ano anterior, o porto de Santos registrou variação positiva de 0,45%, enquanto Itajaí e Paranaguá obtiveram quedas de 5,25% e 0,71%, respectivamente.

OFERTA E DEMANDA: Com o fim do primeiro trimestre, o mercado da bovinocultura no Estado já mostra algumas tendências. Apesar de o ano de 2010 ficar marcado pela valorização da arroba do boi, que normalmente é acompanhado pela arroba da vaca, em 2011 encontramos um cenário um pouco divergente. Até o dia 6 de abril, a diferença entre os preços de ambos os animais, machos e fêmeas, sofreu uma elevação de 4 pontos percentuais, sendo esta a maior já registrada desde 2009. Essa discrepância entre os preços pode ser explicada por alguns fatores principais como a contínua restrição quanto à oferta de machos, somada ao descarte natural de fêmeas que ocorre nesse período. Além disso, os pecuaristas mato-grossenses têm enfrentado alguns problemas como a morte de pastagens, o que reduz o rebanho de vacas cheias, intensificando o abate desses animais.

Preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda em MT, e a diferença entre eles



*até 06/04/2011

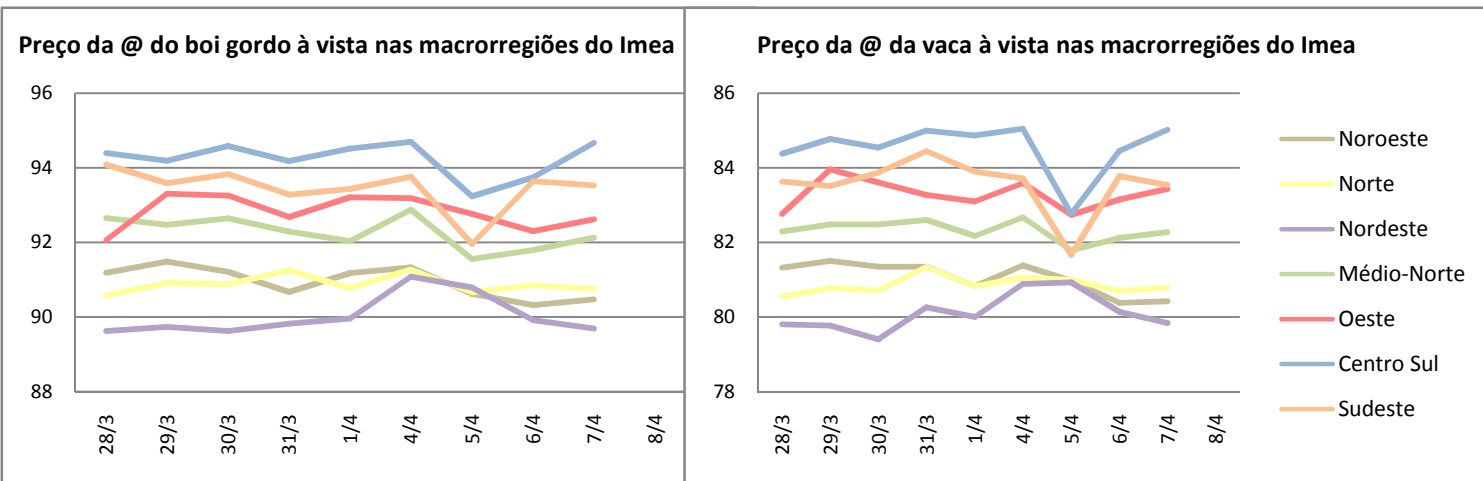
Fonte: Imea

Análise – Bovinocultura

7 de abril de 2011

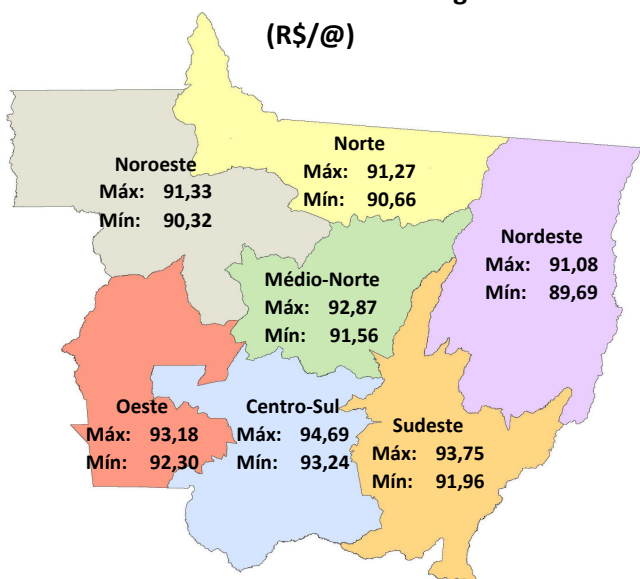
Número: 147

PREÇOS DA SEMANA



Com 0,40% de queda, a arroba do boi gordo encerrou a semana sendo cotada a R\$ 91,95/@. A vaca gorda em Mato Grosso finalizou a última quinta-feira sendo comercializada a R\$ 82,10/@, desvalorização de R\$ 0,43 em relação à semana anterior.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: Na região noroeste o boi gordo fechou cotado a R\$ 90,69/@, com queda de 1,16% em relação à semana passada. Houve negociações de R\$ 90,00/@ à vista em Colíder, na quarta-feira.

Norte: A arroba do boi gordo fechou a semana sendo cotado a R\$ 90,88/@, com decréscimo de R\$ 0,57/@. A melhor negociação ocorreu em Alta Floresta, com preço médio de R\$ 91,00/@ à vista, no último dia 3 de abril.

Nordeste: Com leve valorização de 0,05%, o boi gordo foi negociado com preço médio de R\$ 90,37/@, na região nordeste. Foram registradas negociações em Campinápolis, na quinta-feira, de R\$ 90,00 à vista.

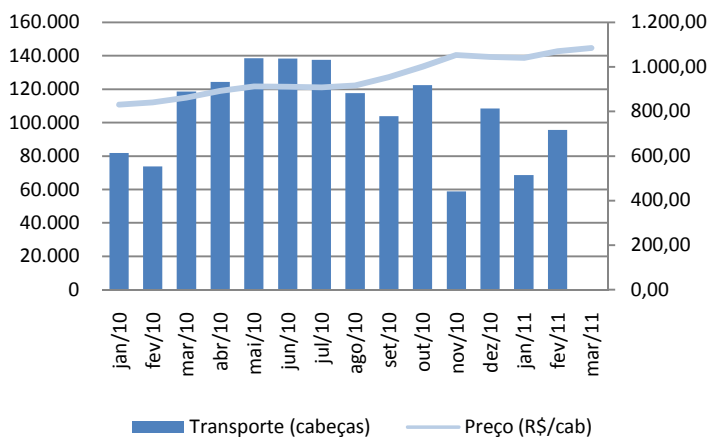
Médio-Norte: Com variação negativa de R\$ 0,54/@, o boi gordo finalizou a semana cotado a R\$ 92,09/@. A melhor precificação ocorreu em Sinop, com valor médio de R\$ 92,00/@ à vista.

Oeste: A arroba do boi gordo encerrou a semana cotada a R\$ 92,72/@. Isso representa uma queda de 0,91% em relação à semana anterior. Houve negociações nas cidades de Araputanga e Pontes e Lacerda, com preço médio de R\$ 92,00 à vista, na última quarta-feira.

Centro-Sul: Com pequeno aumento de R\$ 0,05/@, a arroba do boi gordo na região centro-sul fechou a semana cotada a R\$ 94,09/@. Na cidade de Tangará da Serra houve precificação à vista de R\$ 94,50/@, a melhor registrada na semana.

Sudeste: A arroba do boi gordo encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 93,22/@, com uma pequena alta de R\$ 0,17/@ em relação à última semana. Foram registradas negociações à vista de R\$ 94,00/@ na cidade de Rondonópolis. Com precificação média de R\$ 95,00/@ a prazo, na quinta-feira.

O transporte e o preço do boi magro em Mato Grosso

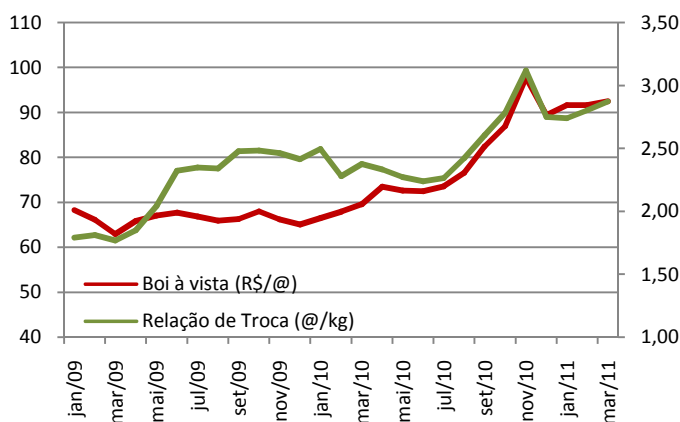


Fonte: Imea; Indea

REPOSIÇÃO: Observando o bom preço do boi magro para reposição nos últimos meses e comparando-o com sua oferta, esse resultado pode ser explicado por uma relativa queda nos transportes destes animais. Se essa oferta cair, o trânsito de animais no Estado tende a ter a mesma reação, enquanto que o preço do boi magro tende a subir. Nesse sentido, analisando o número de cabeças transportadas em fevereiro de 2011, o Estado apresentou uma variação positiva de 40% em relação a janeiro, e 30% se comparado com o mesmo período do ano passado, influenciando assim uma reação por parte da precificação do boi magro de 3% em fevereiro de 2011 em comparação ao mês anterior. Logo, a tendência dos próximos meses é um maior aquecimento do mercado, influenciando assim o trânsito de animais no Estado de Mato Grosso.

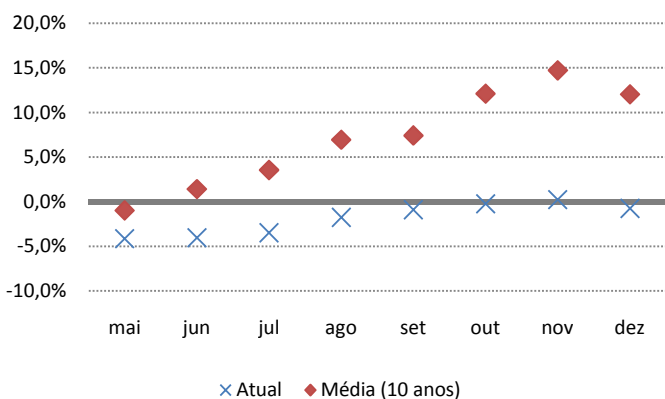
RELAÇÃO DE TROCA: A queda no preço do sal mineral não influenciou a queda na relação de troca entre ele e a arroba do boi gordo, devido à elevação no preço médio da arroba ter sido mais expressiva que a queda registrada no preço do sal. Sendo assim, no mês de março a relação de troca entre estes dois produtos encerrou em 2,87@/kg, ou seja, com a venda de uma arroba do boi gordo, o pecuarista pode comprar 2,87 kg de sal mineral. Isso representa uma alta de 2,43%, na mesma relação de troca ocorrida no mês anterior. Quando se compara essa relação com o mesmo período do ano de 2009, a valorização chega a 62,44% a mais, devido à crise vivenciada pela economia naquela época. Deste modo, devido à alta apresentada na arroba do boi gordo nestes primeiros meses do ano, a relação de troca entre os dois produtos segue em expansão.

O preço do sal mineral e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo em Mato Grosso



Fonte: Imea

Diferencial de base do preço da arroba do boi entre abril e os meses posteriores



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Há semanas estamos comentando que o mercado futuro ainda se encontra com pé atrás em relação ao preço da arroba nos próximos meses do ano, se mostrando com uma expectativa baixista. Para melhor embasar este sentimento, comparamos a média dos últimos dez anos do diferencial com base nos preços de abril versus o spread da arroba no físico do dia 6 com as cotações no mercado futuro. Nos últimos dez anos a diferença de preço entre abril e maio ficou em 1,00% negativo, já o mercado futuro apontava um recuo de 4,00%. Quando se analisa o spread com outubro, observa-se um intervalo de 11,9 pontos percentuais entre a expectativa na BM&F e a média histórica. Em relação a este contrato o spread para o físico ficou em 0,2%.

Estatísticas – Bovinocultura

7 de abril de 2011

Número: 147

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 3 de abril a 7 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	91,33	90,62	90,32	90,48	-	-0,94%	0,45%
Norte	91,27	90,66	90,85	90,75	-	-0,57%	0,35%
Nordeste	91,08	90,79	89,91	89,69	-	-1,53%	-0,57%
Médio-Norte	92,87	91,56	91,79	92,13	-	-0,80%	0,76%
Oeste	93,18	92,76	92,30	92,62	-	-0,61%	-0,15%
Centro-Sul	94,69	93,24	93,75	94,67	-	-0,02%	1,03%
Sudeste	93,76	91,96	93,65	93,53	-	-0,25%	0,39%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 3 de abril a 7 de abril – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	81,38	80,97	80,38	80,42	-	-1,18%	0,11%
Norte	81,06	81,00	80,70	80,79	-	-0,33%	0,02%
Nordeste	80,88	80,92	80,13	79,83	-	-1,30%	-0,94%
Médio-Norte	82,67	81,79	82,12	82,27	-	-0,48%	0,32%
Oeste	83,59	82,74	83,16	83,44	-	-0,18%	0,46%
Centro-Sul	85,05	82,77	84,45	85,02	-	-0,04%	1,07%
Sudeste	83,72	81,67	83,77	83,54	-	-0,21%	-0,17%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) de 3 de abril a 7 de abril

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta semanal (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	6,03	5,26	5,03	4,56	-	-24,41%	-10,48%
Norte	5,49	5,45	5,78	5,76	-	4,89%	1,79%
Nordeste	5,68	5,60	6,09	6,07	-	6,86%	8,14%
Médio-Norte	6,02	5,40	5,29	5,04	-	-16,33%	-8,04%
Oeste	9,30	5,32	8,34	8,99	-	-3,25%	52,56%
Centro-Sul	7,76	6,52	6,67	7,40	-	-4,68%	34,61%
Sudeste	5,19	6,00	6,21	6,65	-	28,11%	26,42%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Abr./11
Noroeste	-2,26%	1,90%
Norte	-2,47%	2,28%
Nordeste	-2,23%	2,30%
Médio-Norte	-2,31%	1,96%
Oeste	-2,22%	1,98%
Centro-Sul	-2,08%	1,79%
Sudeste	-2,16%	2,02%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Abr/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	13,85	-13,24%
Norte	11,40	-13,03%	13,77	-13,16%
Nordeste	11,21	-12,81%	14,35	-13,71%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,56	-12,00%
Oeste	8,87	-10,13%	11,82	-11,29%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	10,46	-10,00%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,37	-10,86%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

7 de abril de 2011

Número: 147

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 3 de abril a 7 de abril

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1098,33	1250,00	950,00	870,24	1000,00	730,00	704,65	850,00	620,00	643,49	700,00	600,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	692,50	800,00	620,00	612,50	630,00	600,00
Norte	1066,25	1200,00	950,00	843,75	900,00	750,00	668,75	750,00	650,00	607,50	630,00	600,00
Nordeste	1137,50	1200,00	1100,00	825,00	850,00	800,00	670,00	700,00	650,00	620,00	630,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	680,00	700,00	660,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1090,00	1200,00	1000,00	890,00	950,00	800,00	720,00	750,00	700,00	676,00	700,00	650,00
Centro-Sul	1112,86	1250,00	950,00	900,00	1000,00	800,00	733,57	850,00	650,00	666,43	700,00	600,00
Sudeste	1128,33	1200,00	1000,00	841,67	0,00	730,00	711,67	750,00	650,00	653,33	700,00	620,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 3 de abril a 7 de abril

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	837,98	1050,00	680,00	634,76	750,00	520,00	498,57	600,00	450,00	439,88	500,00	400,00
Noroeste	920,00	980,00	850,00	602,50	680,00	550,00	530,00	600,00	500,00	450,00	500,00	400,00
Norte	878,75	950,00	800,00	631,25	700,00	600,00	481,25	600,00	450,00	421,25	480,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	625,00	650,00	600,00	465,00	480,00	450,00	421,25	440,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	650,00	720,00	600,00	510,00	550,00	480,00	458,00	500,00	420,00
Centro-Sul	818,21	1050,00	680,00	651,43	750,00	550,00	512,14	600,00	450,00	450,71	500,00	400,00
Sudeste	776,00	800,00	700,00	622,00	680,00	520,00	498,00	550,00	450,00	444,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Abr10/ Abr11	Mar11/ Abr11	2010 até Abr/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,52												20,65%	-0,7%	9,10%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,17												29,49%	1,3%	20,90%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	4,93												30,64%	-4,6%	14,32%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,33												26,16%	-0,7%	15,50%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

7 de abril de 2011

Número: 147

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Fev10- Fev11	Jan11- Fev11	2010 até Fev2011	
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85													
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08													
CONTRA FILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24													
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92													
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19													
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86													
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58													
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16													
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47													
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23													
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57													
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45													
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69													
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25													

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual		
													2011	2010	
Mato Grosso	36,13%	37,39%												36,8%	38,5%
Noroeste	39,97%	58,09%												49,0%	46,4%
Norte	33,29%	36,35%												34,8%	43,9%
Nordeste	11,20%	11,58%												11,4%	17,3%
Médio-Norte	63,51%	73,72%												68,6%	52,6%
Oeste	39,80%	39,47%												39,6%	32,2%
Centro-Sul	38,17%	37,39%												36,8%	42,8%
Sudeste	43,31%	58,09%												49,0%	44,1%

Fonte: Imea e Indea

Estatísticas – Bovinocultura

7 de abril de 2011

Número: 147

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal			
														2011	2010	Dif. %	
Mato Grosso	382,8	379,7												762,5	381,2	361,1	5,59%
Noroeste	44,0	53,6												97,6	48,8	47,1	3,56%
Norte	86,5	86,3												172,8	86,4	71,5	20,85%
Nordeste	57,2	60,4												117,6	58,8	53,3	10,32%
Médio-Norte	25,0	14,9												39,9	19,9	19,3	3,17%
Oeste	74,8	66,7												141,6	70,8	66,9	5,85%
Centro-Sul	36,6	39,8												76,4	38,2	41,4	-7,88%
Sudeste	58,7	58,0												116,8	58,4	61,5	-5,12%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal		
														2010	Dif.pp	
Mato Grosso	29,39%	50,31%												45,97%	35,50%	11,87 pp
Noroeste	36,16%	56,95%												56,80%	38,50%	15,21 pp
Norte	28,86%	49,65%												45,11%	36,00%	7,41 pp
Nordeste	31,22%	51,63%												48,51%	41,30%	11,65 pp
Médio-Norte	21,71%	50,75%												39,24%	22,80%	13,40 pp
Oeste	24,67%	43,18%												37,97%	29,10%	9,81 pp
Centro-Sul	31,76%	55,26%												50,90%	40,20%	15,01 pp
Sudeste	29,80%	48,50%												45,48%	34,00%	14,31 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal			
														2011	2010	Dif. %	
Total	13.260	16.870												30.130	15.065	18.311	-17,73%
União Europeia	560	674												1.235	617	1.026	-39,85%
Oriente Médio	5.819	4.894												10.714	5.357	6.075	-11,82%
China	1.275	1.347												2.623	1.311	1.122	16,88%
Rússia	3.261	5.343												8.604	4.302	4.661	-7,71%
Venezuela	937	2.706												3.643	1.821	4.064	-55,18%
Outros países	1.407	1.906												3.312	1.656	1.363	21,54%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal			
														2011	2010	Dif. %	
Total	49.008	61.733												110.741	55.370	39.417	40,47%
União Europeia	4.133	4.416												8.549	4.274	4.315	-0,94%
Oriente Médio	21.718	18.254												39.972	19.986	7.977	150,55%
China	3.755	3.988												7.743	3.872	3.568	8,51%
Rússia	11.251	18.650												29.901	14.951	11.464	30,41%
Venezuela	3.709	10.249												13.957	6.979	5.010	39,29%
Outros países	4.441	6.177												10.618	5.309	7.083	-25,04%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

7 de abril de 2011

Número: 147

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2004-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	530.196	100,00%	2.425.133	1.683.755
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	200.399	37,80%	992.955	1.007.783
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	88.159	16,63%	339.613	119.705
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	63.503	11,98%	314.530	140.119
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	49.567	9,35%	253.381	165.932
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	18.042	3,40%	98.370	26.015
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	38.011	7,17%	156.821	50.230
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	34.251	6,46%	117.428	96.797
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	38.264	7,22%	152.036	77.174

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011
Total	461.719	169.947	22.962	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	111.701	15.195	67,43%	65,73%	66,17%
Itajaí (SC)	33.385	15.500	889	7,23%	9,12%	3,87%
Paranaguá (PR)	106.726	37.490	4.902	23,11%	22,06%	21,35%
Outros Portos	10.286	5.256	1.976	2,23%	3,09%	8,61%

*até Fevereiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Embrapa começa pesquisa para trocar pastagem em Mato Grosso (Jornal A Gazeta – 06/04/2011)
- Sindicato se reúne com credores do Frigorífico Mataboi (Jornal A Gazeta – 06/04/2011)
- Produtores vão à Brasília pelo Código Florestal (Jornal A Gazeta – 05/04/2011)
- Frigorífico Mataboi planeja retomar abates no país (Jornal A Gazeta – 04/04/2011)
- Café, grãos e boi sobem na BM&FBovespa (Valor online - 04/04/2011)
- Sedraf estreita relacionamento com Ampa e Aprosoja (Jornal A Gazeta – 07/04/2011)
- Fiscais alertam para problemas com fiscalização sanitária (Portal BeefPoint – 07/04/2011)
- Mesmo com oferta curta, mercado segue pressionado (Portal BeefPoint – 07/04/2011)
- Japão enfrenta problemas na distribuição de carnes (Portal BeefPoint – 07/04/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,75%	11,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/11	0,80%	0,83%
IPCA 12 meses	5,86%	5,84%
IGP-DI 02/11	0,96%	0,98%
IGP-DI 12 meses	10,61%	10,74%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira

Analistas: Anamaria Martins, Emerson Moura, Carlos Ivam, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto
Estagiários: Arthur Pinheiro, Eduardo Lagemann, Otávio Behling, Paulo Pinto, Vinicius Masutti